

Projeto de extensão

“Educação e política na América Latina”: Pedagogias Críticas

Com palestrantes da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Uruguai, Venezuela e Espanha (convidado especial)

Inscrições:



TOQUE NO QR CODE 

De 14/09 a
06/12/2023





UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO
GRANDE DO NORTE – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS –
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Projeto de extensão “Educação e política na América Latina”: Pedagogias Críticas

APRESENTAÇÃO

O projeto de extensão **Educação e política na América Latina** tem como finalidade fortalecer os canais de diálogo e de troca de experiências educativas progressistas da **Rede Internacional de Pedagogias Marxistas**.

A partir de conferências virtuais a serem desenvolvidas entre os meses de setembro a dezembro de 2023, procuramos valorizar o diálogo crítico e construtivo com educadores, instituições educativas, sindicatos e movimentos sociais. Que sejam a favor da mudança social, que sinalize a superação das desigualdades em sociedades regidas pela lógica contraditória das formações sociais capitalistas, periféricas, associadas e dependentes, como é o caso da maioria dos países da América Latina.

O ciclo de palestras terá como tema norteador **Pedagogias Críticas**. A atividade extensionista será virtual, com conferências a serem transmitidas pelo Canal PPGE-UFPB Oficial e Canal HISTEDBR-Nacional. A proposta contará com a participação de professores da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Uruguai e Venezuela e, ainda, um professor da Espanha, como convidado especial.

A escolha de educadores da América Latina para realizar parcerias acadêmicas responde a uma opção política e pedagógica, que procura estabelecer e formalizar canais de diálogos junto a universidades, sindicatos e movimentos sociais da região, que têm interesses, histórias e problemas comuns. De modo que essas trocas possibilitem a realização de pesquisas e incentivem produções acadêmicas que, além de contribuir com o desenvolvimento regional, permitam romper com a hegemonia e a colonialidade do saber que ainda existe nas nossas universidades (pois predominam as parcerias com países do Hemisfério Norte, notadamente da Europa e da América do Norte).

Com esta atividade internacional, desenvolvida desde as trincheiras da universidade, o “Grupo de Estudos e Pesquisas Pedagogia Histórico-crítica, Políticas Públicas e Mundo do Trabalho” e o HISTEDBR Nacional procuram consolidar a construção de uma rede de pesquisadores e instituições, que debatam, dialoguem e construam propostas educacionais visando a emancipação humana. Acreditamos que com ações desta natureza poderemos facilitar o acesso e intercâmbio da rica e vasta produção acadêmica progressista que vem sendo desenvolvida nos países da América Latina.

Desta maneira, esperamos que o esforço organizativo desenvolvido pelos grupos de pesquisa de quatro universidades brasileiras (UFPB, UFRN, UNICAMP e UFSCAR), contribua com o necessário processo de internacionalização, valorizando as relações Sul-Sul, notadamente com os países da América Latina.

INSCRIÇÕES: <https://sigeventos.ufpb.br/eventos/public/evento/EPALIPCIP2023>

EQUIPE COORDENADORA

Jorge Fernando Hermida (Coordenador Geral, UFPB)
Olivia Morais de Medeiros Neta (UFRN)
José Claudinei Lombardi (UNICAMP)
Marcos Francisco Martins (UFSCAR)

EQUIPE COLABORADORA

Luciana Cristina Salvatti Coutinho (UFSCAR)
Rodrigo Sarrute (UFES)
Sávio Vasconcelos (UFPB)
Saritah Yoko de Lima Aquino (UFPB)

PROGRAMA

Quinta-feira, 14 de setembro (19 h)

Apresentação do projeto: prof. Jorge Fernando Hermida (URUGUAY/BRASIL).
Apresentação da Rede Internacional de Pedagogias Marxistas: prof. Dr. Marcos Francisco Martins (BRASIL).
Considerações preliminares sobre a perspectiva teórica e metodológica da proposta a cargo do Prof. Dr. José Claudinei Lombardi (BRASIL).

Quinta-feira, 21 de setembro (19h)

Tema: Educação e ensino na obra de Marx e Engels.
Palestrante: Prof. Dr. José Claudinei Lombardi (BRASIL).
Mediação: prof. Dr. Marcus Quintanilha (BRASIL).

Quarta-feira, 27 de setembro (19h)

Tema: Educación y marxismo latinoamericano: ensayos de pedagogía crítica para proyectos emancipatorios (palestra em español).
Palestrante: Prof. Dr. Fabian Cabaluz (CHILE).
Mediação: prof. Dr. Jorge Fernando Hermida (URUGUAY/BRASIL).

Quarta-feira, 04 de outubro (19h)

Tema: Marxismo y educación en la obra de Juan Carlos Mariátegui (palestra em español).
Palestrante: Profa. Lucía Reates (ARGENTINA).
Mediação: Profa. Dra. Luciana Cristina Salvatti Coutinho (BRASIL).

Quarta-feira, 11 de outubro (19h)

Tema: História, natureza, trabalho e educação em Marx e Engels.

Palestrante: prof. Dr. Gaudêncio Frigotto (BRASIL)

Mediação: prof. Dr. Jorge Fernando Hermida (URUGUAY/BRASIL).

Quarta-feira, 08 de novembro (19h)

Tema: El método en la educación popular de Nicolas Buenaventura (palestra em español).

Palestrantes: prof. Ms. Harold Garcia Pacanchique (COLÔMBIA).

Mediação: Prof. Dr. Marcos Francisco Martins (BRASIL).

Quarta-feira, 22 de novembro (19h)

Tema: El pensamiento educacional de Simón Rodríguez.

Palestrantes: profas. Paulina Elena Villasmil Socorro y Gabriela Molina Galindo (VENEZUELA).

Mediação: Prof. Profa. Dra. Olivia Morais de Medeiros Neta (BRASIL).

Quarta-feira, 29 de novembro (19h)

Tema: Marxismo y educación en Europa: contradicciones contemporáneas desde el capitalismo central.

Palestrantes: prof. Dr. Francesc Hernández (ESPAÑA).

Mediação: Profa. Dra. Olivia Morais de Medeiros Neta (BRASIL).

Quarta-feira, 06 de dezembro (19h)

Tema: Marxismo e educação na América Latina: desafios e possibilidades.

Palestrantes: prof. Dr. Dermeval Saviani (BRASIL).

Mediação: Prof. Dr. Jorge Fernando Hermida (URUGUAY/BRASIL).

PROFESSORES PARTICIPANTES

Fabian Cabaluz Ducasse (Chile). Doctor en Estudios Latinoamericanos, Universidad de Chile. Magister en Educación: pedagogías críticas y problemas educativos, Universidad de Buenos Aires (UBA). Profesor de Historia, Geografía y Educación Cívica de la Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación.

Francesc Hernández i Bodón (España). Profesor jubilado del Departamento de Sociología y Antropología Social, en la Facultad de Ciencias Sociales de la Universidad de Valencia y del Instituto Universitario de Creatividad e innovaciones educativas.

Gabriela Molina Galindo (Venezuela). Directora de la Escuela de Estudios Políticos y Sociales Ana María Campos, Politóloga egresada de la Universidad de Los Andes, Maestrante de Proyectos Socio políticos y de integración en América Latina (IDEA), Maestrante en Política Exterior de Venezuela (Instituto Pedro Gual), Investigadora del Centro de Estudios Sociales y Culturales de la Universidad Bolivariana de Venezuela, docente de Estudios Políticos y de gobierno y condiciones sociales y gobernabilidad en América Latina en esta casa de estudios.

Gaudêncio Frigotto (Brasil). Graduado e Bacharel em Filosofia pela hoje UNIJUI (RS) (1971), graduação em Pedagogia pela UNIJUI (1973), mestrado em Administração de Sistemas Educacionais pela Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro (1977) e doutorado em Educação: História, Política, Sociedade - pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1983). Atualmente professor associado na a Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Continua atuando no Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas e Formação humana orientando doutrandos e pós doutorandos. Titular (aposentado) em Economia Política da Educação na Universidade Federal Fluminense. Pesquisador AI - Sênior do Conselho Nacional de Pesquisa Científica e Tecnológica (CNPq). Coordenador do Grupo CNPQ - Trabalho, História, Educação e Saúde (THESE). Sócio fundador da Associação Nacional de Pesquisa e Pós graduação em Educação (ANPED). Membro do Grupo de Trabalho Filosofia Política do Conselho Latinoamericano de Ciências Sociais. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Fundamentos da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação e trabalho, educação básica e educação técnica e profissional na perspectiva da politecnia, educação e a especificidade das relações de classe do capitalismo no Brasil.

Harold García-Pacanchique (Colombia). Lic. En Educación Comunitaria con énfasis en DDHH. UPN. Especialización en memorias colectivas DDHH y resistencias CLACSO-FLACSO Brasil. Esp. En enseñanza de las Ciencias Sociales CLACSO-Brasil. Maestría en Educación con énfasis en Ciencias Sociales, Ética y Política. UD. Director de la Revista Marxismo y Educación. Profesor de maestría en Transformación del conflicto y construcción de paz en la Universidad INCCA de Colombia. Profesor de Especialización en desarrollo integral de la infancia y la adolescencia, Corporación universitaria iberoamericana.

Jorge Fernando Hermida (Uruguay/Brasil). Uruguaio, naturalizado brasileiro. Atualmente é professor Titular da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor da Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, do Centro de Ciências da Saúde da UFPB. Membro do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE, nível Mestrado e Doutorado), do Centro de sob Educação da UFPB. Possui Mestrado em Educação Motora (1995) e Doutorado em [Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2002), com estágio doutoral na Universidad de Salamanca - ESPANHA . Pós-doutorado no Departamento de Sociologia e Comunicação da Universidad de Salamanca, Espanha (2009-2010). Líder do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Pedagogia Histórico-crítica, Políticas Públicas e Mundo do Trabalho - membro do HISTEDBR Nacional, cadastrado no CNPq. Foi Pesquisador Visitante no Departamento de Sociologia e Comunicação da Universidad de Salamanca, Espanha, nos anos 1999, 2000 e 2001. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Política Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: Política Educacional, Educação Infantil, Gestão Escolar Democrática, História da Educação e Educação Física Infantil. Autor de vários livros e artigos de revista sobre esses temas educacionais. Atualmente é coordenador do PPGE da UFPB.

José Claudinei Lombardi (Brasil). Decano da Faculdade de Educação da UNICAMP. Professor Titular em História da Educação na Faculdade de Educação da Unicamp. Doutorado em Educação, Área de Concentração: Filosofia e História da Educação, pela Universidade Estadual de Campinas (1993); Livre-docência em História da Educação na Faculdade de Educação da Unicamp; é Professor Titular em História da Educação na

Faculdade de Educação - Unicamp. Foi Secretário de Educação de Limeira, SP, de janeiro de 2013 a janeiro de 2015. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Marxismo e Educação; Pedagogia Histórico-Crítica; e História da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: pesquisa em educação; história da educação brasileira; história, trabalho e educação; e historiografia da educação. É autor e organizador de várias publicações, É coordenador executivo do Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” (HISTEDBR).

Lucía Reates (Argentina). Coordinadora de la Escuela de Formación Política José Carlos Mariátegui. Socióloga de la Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación - Universidad Nacional de la Plata. Integrante del Laboratorio de Estudios de Sociología y Economía del Trabajo - Instituto de Investigación de Humanidades y Ciencias Sociales.

Luciana Cristina Salvatti Coutinho (BRASIL). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Campinas (2002). É Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Unicamp. Possui pós-doutorado em Educação pela Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVAS, pelo PNPd/CAPES. É professora Adjunta do Departamento de Ciências Humanas e Educação da UFSCar, campus Sorocaba, Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil - HISTEDBR - GT UFSCar-So, pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas HISTEDBR - GT Unicamp, Secretária Nacional do HISTEDBR e editora da Revista Histedbr On-line. Atuou como Pro-Reitora de Graduação Adjunta da UFSCar, Diretora Pedagógica na Secretaria Municipal de Educação de Limeira/SP, Professora Doutora I (substituta) da Faculdade de Educação da Unicamp, professora de cursos de Especialização em Educação no Centro Universitário Salesiano - UNISAL e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar, campus Sorocaba. Tem experiência na área de Educação, principalmente nos seguintes áreas/temas: história da educação, política e gestão educacional, história da formação e profissão docente, trabalho educativo, concepções pedagógicas, Pedagogia Histórico-crítica.

Marcus Francisco Martins (BRASIL). Professor Associado da UFSCar - campus Sorocaba-SP/DCHE (Departamento de Ciências Humanas e Educação), com atuação de professor permanente junto ao PPGEd-So (Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar campus Sorocaba). Bolsista PQ (Produtividade em Pesquisa) do CNPq (1D), Coordenador do LEPeCHE/FINEP (Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ciências Humanas e Educação) e ex Coordenador do PPGEd-So (2012-2018). Graduado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUCCAMP (1993), com mestrado (1999) e doutorado (2004) em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, Unicamp. A partir do legado teórico-metodológico marxista, particularmente o de viés produzido por Antonio Gramsci, dialoga com temas relacionados às teorias da educação escolar e não escolar, Pedagogia Histórico-Crítica e a relação entre cidadania e educação.

Marcus Quintanilha (Brasil). Possui graduação em Matemática e Pedagogia, mestrado em Educação pela Universidade Federal do Paraná (2017) e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Paraná (2019). Realizou pós-doutorado em educação na Universidade Federal do Paraná (2021). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). É participante de grupos de pesquisa em rede com a coordenação da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Universidade de São Paulo

(USP), com enfoques investigativos em Carreira, valorização do magistério e remuneração docente. Tem experiência na área de Educação e Ensino, com ênfase em Políticas Educacionais, atuando principalmente nos seguintes temas: financiamento da educação, valorização docente, remuneração docente, gestão escolar e indicadores educacionais.

Olivia Morais de Medeiros Neta (Brasil). Possui doutorado em Educação, mestrado em História e graduação em História (Licenciatura e Bacharelado) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Bolsista Produtividade em Pesquisa - PQ 2/CNPq. Professora do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte exercendo o cargo de Pro-reitora Adjunta de Pesquisa (2023-atualidade). É professora-orientadora no Programa de Pós-Graduação em Educação (UFRN) e no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Defensora da escola pública e sócia da Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE) e da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (ANPEd). Editora da Revista Brasileira de História da Educação (ISSN 2238-0094), Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica (ISSN 1983-0408) e History of Education in Latin America - HistELA (ISSN 2596-0113). Coordenadora do Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (FEPAE-ANPEd) e vice-coordenadora do Laboratório de História e Memória da Educação (Lahmed/UFRN). Tem experiência na área de Educação e História, com ênfase em história da educação, teoria e metodologia da história, historiografia e educação profissional.

Paulina Elena Villasmil Socorro (VENEZUELA). Docente agregado de la Universidad Nacional Experimental “Rafael María Baralt” (UNERMB). Investigadora en Ciencias de la Educación del Centro de Estudios Lingüísticos, Literarios y Culturales de la Universidad Nacional Experimental “Rafael María Baralt” (UNERMB). Docente del Programa Educación (pregrado) adscrita al Departamento de Ciencias Pedagógicas y al Departamento de Investigación (UNERMB). Docente investigadora con más de 30 años de experiencia en Educación Básica, Media General y Universitaria. Dedicada a la formación de docentes en ejercicio y a la investigación educativa y social. Con publicaciones sobre políticas públicas educativas, imperialismo, formación docente, poder popular y democracia en América Latina.

Ecuador.

576 43